

VIGIA
VIGIA
Outubro '16

NEWSLETTER



museologia

Amostra de óleo de cachalote.

história

Caça à baleia na Madeira: do *traiol* à fabrica.

ciência

Proposta de criação de um SIC aprovada.

educação

Escola – Currículo – Museu.

museologia

PEÇA DO MÊS



O óleo de cachalote esteve entre os produtos mais procurados para comercialização e exportação na época da Caça à Baleia na Madeira (1941-1981). Era extraído da gordura do animal ou toicinho, como era conhecido entre os baleeiros. Das várias aplicações, destaca-se a sua utilização na indústria química.

Denominação

Amostra de óleo de cachalote

N.º de Inventário

MBM0156

Material

Óleo, vidro, cortiça e lacre

Doação

Família Cymbron

Data

2001

Localização

Museu da Baleia da Madeira, Caniçal

história

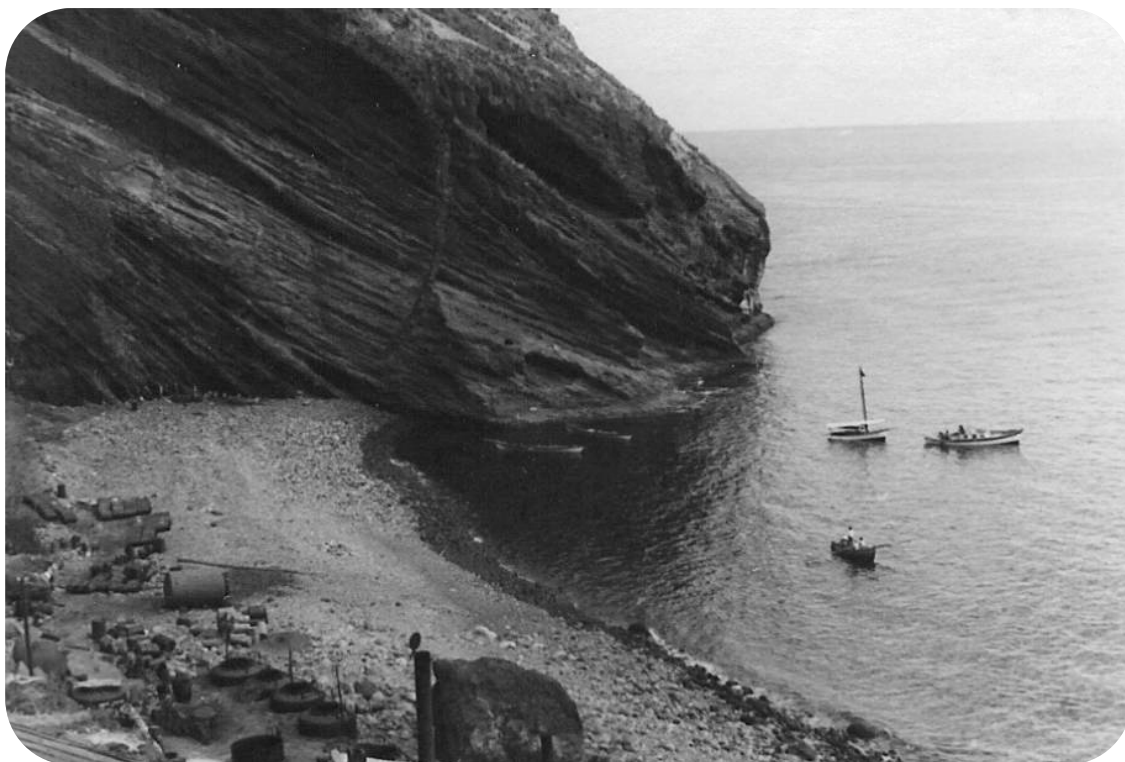
Caça à baleia: do *traiol* à fabrica de processamento

A Caça à Baleia na Madeira apesar de ser, legitimamente, associada ao Caniçal, não foi esta a Freguesia que viu nascer a atividade na Região.

O primeiro animal abatido foi a Norte da Madeira, onde foi desmanchado no calhau da Ribeira da Janela, no Porto Moniz, numa instalação de processamento com condições precárias que não permitia tirar o máximo proveito do potencial que um animal como o cachalote poderia ter.

O mar agitado da Costa Norte cedo mostrou às tripulações baleeiras a sua força, dificultando as caçadas bem como o desmanche dos animais que era feito no calhau.

Mais tarde, foi estabelecida outra instalação de processamento ou *traiol*, como era conhecido entre os baleeiros, na Costa Sul da ilha, mais precisamente no Garajau. O mar mais calmo do Sul refletiu-se no aumento do número de animais caçados.



Traiol do Garajau

história

Caça à baleia: do *traiol* à fábrica de processamento

Apesar disso, o óleo continuava a ser o único produto (transformado) extraído do cachalote mas foi com esta instalação que a atividade ganhou importância, impulsionando um maior investimento no ramo.

O auge da baleação foi alcançado com a fixação da fábrica no Caniçal, uma unidade de transformação moderna que permitiu modernizar as técnicas de processamento e ter um aproveitamento quase total dos animais caçados. A fábrica laborou até 1981, ano em que a atividade baleeira terminou voluntariamente.



Fábrica do Caniçal

ciência

Proposta de criação de um SIC aprovada



Golfinho Roaz realizando um salto, ou
breaching

O Museu da Baleia da Madeira (MBM) vê aprovada a proposta de criação de um Sítio de Importância Comunitária (SIC) para o golfinho-roaz (*Tursiops truncatus*) no Arquipélago da Madeira, que futuramente irá integrar a Rede Natura 2000.

O trabalho científico desenvolvido pelo Museu da Baleia da Madeira (MBM), ao longo dos últimos 16 anos, serviu de base técnico-científica para a proposta do Sítio de Interesse Comunitário (pSIC) dos Cetáceos da Madeira (Directiva Habitats).

ciência

Proposta de criação de um SIC aprovada

A proposta inicial do "pSIC Cetáceos da Madeira" foi desenvolvida pelo MBM no âmbito do projeto CetáceosMadeira II, cofinanciado pelo Programa Europeu LIFE-Natureza e pelo Município de Machico, e entregue ao Governo Regional da Madeira para sua análise crítica, adaptação e implementação;

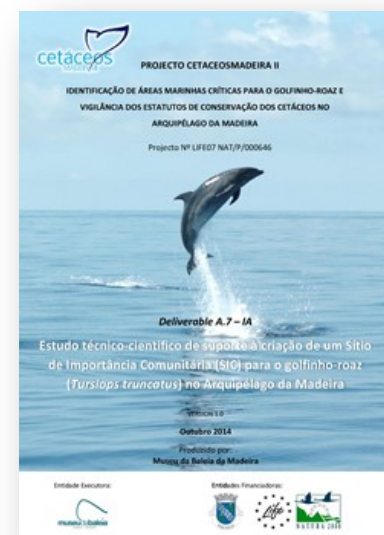
Desta maneira é criado um importante instrumento de gestão dos recursos marinhos nas águas costeiras do arquipélago da Madeira, que promove a conciliação entre a conservação dos cetáceos, tartarugas, o lobo marinho, as atividades humanas no mar e contribuindo para a utilização sustentável e responsável do mar.

É assim com muita satisfação e orgulho que a equipa do Museu vê a proposta apresentada ser aprovada em Conselho de Governo desta semana, apenas com ligeiras adaptações.

Para saber mais consulte os documentos técnicos e proposta:



Documento Técnico



Proposta

educação

Escola – Currículo - Museu



Professora em atividade educacional com alunos

A cada início de ano letivo reavivam-se as preocupações dos professores no cumprimento dos programas educativos e elaboram-se pormenorizadas planificações que garantem a execução desses programas. Torna-se necessário refletir sobre o modo como os programas curriculares podem e devem ser geridos, por forma a possibilitar o desenvolvimento de competências nos alunos.

Cabe a cada professor organizar práticas educativas, promovendo atividades dentro e fora da sala de aula, capazes de ir ao encontro das necessidades de formação dos alunos. Nesta gestão flexível do currículo e das atividades, a Escola pode recorrer a outras entidades e instituições locais, fomentando um trabalho conjunto.

educação

Escola – Currículo - Museu



Alunos em atividade laboratorial –
dissecação de uma lula



Alunos a aprender sobre a anatomia interna
de um golfinho

No caso do MBM, foi apresentado, no início do ano letivo, um conjunto diversificado de atividades educativas, planificadas para possibilitar uma maior articulação com os currículos escolares, possibilitando o seu desenvolvimento em contexto museológico ou nas escolas da região.

A nível local, o MBM voltou a assinar uma parceria com a EB1/PE/Creche do Caniçal, permitindo a continuidade do trabalho conjunto entre instituições, em prol das crianças e jovens do Caniçal.

Desde o início do ano letivo, o museu tem recebido vários pedidos de cooperação por parte de outras escolas da região, corroborando a recetividade do programa educativo da instituição.



“Uma porta aberta para o conhecimento,
uma janela para o mar.”

WWW.MUSEUDABALEIA.ORG

Subscreva a nossa newsletter e fique a conhecer o trabalho realizado pelo museu junto da comunidade e dos seus visitantes.

Subscrever